



Orientação ao Empreendedorismo, Incerteza Ambiental e Desempenho: o caso da Distância Cultural

Vivian Oliveira Galante, Marcelo Gattermann Perin (orientador)

Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia

Resumo

A hipótese delimitadora desta pesquisa é a de que a relação entre orientação ao empreendedorismo (OE) e o sucesso entrada em mercados externos (SEME) é significativamente mais forte em mercados culturalmente distantes do que em mercados culturalmente mais próximos. Mais especificamente, é mais provável que a OE exerça sua maior influência sobre o SEME quando competindo em ambientes incertos. Nesta pesquisa, hipotetizou-se ainda que quando a distância cultural (incerteza) é alta, o efeito direto da OE no SEME domina o efeito indireto mediado pela orientação para a aprendizagem sobre o mercado. Quando a distância cultural é baixa, porém, o efeito mediador da aprendizagem é, de fato, dominante, conforme registrado em pesquisas anteriores. O objetivo da pesquisa foi o de avaliar o impacto da OE no SEME, sob a influência moderadora da distância cultural e mediadora da aprendizagem sobre mercado, considerando o contexto de empresas do Brasil. O método empregado foi quantitativo, do tipo *survey cross-sectional*. A técnica utilizada para a avaliação dos resultados foi a de modelagem de equações estruturais. A forma de coleta adotada foi a de coleta eletrônica. A população alvo do estudo foi o conjunto de empresas brasileiras de setores econômicos industriais e de serviços, com comprovada experiência de atuação em mercados internacionais. A amostra final foi composta de 244 casos. Os resultados fornecem um retrato mais complexo e mais completo do impacto de OE no desempenho internacional. As hipóteses do estudo foram confirmadas. Esta descoberta suporta a proposta mais geral de que empresas orientadas ao empreendedorismo têm melhor desempenho quando competem em ambientes incertos. Registrou-se ainda que, quando a distância cultural é alta, o efeito direto do OE no SEME domina um efeito indireto através orientação para aprendizagem sobre o mercado. Quando a distância cultural é baixa, no

entanto, o efeito mediador da aprendizagem é dominante. Especificamente, em mercados estáveis e previsíveis, as capacidades ligadas à OE não podem ser plenamente exploradas e podem até ser um prejuízo para o desempenho. Ao perseguir oportunidades em mercados incertos, arriscados, o papel da OE é tanto o de mitigar a incerteza através da aprendizagem, como o de reconfigurar dos recursos e capacidades para atender a desafios inerentes às oportunidades.

Palavras-chave

Orientação ao Empreendedorismo; Aprendizagem sobre o Mercado; Sucesso Entrada em Mercados Externos;